

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE ARTES-FAARTES  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA-CED  
CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - EaD**

**ENSINO HÍBRIDO E AS CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTA-LO COM O USO DA  
TECNOLOGIA**

**AYUBI SHIMIZU FONTES**

**SANTA ISABEL DO RIO NEGRO – AM.  
2022**

**AYUBI SHIMIZU FONTES**

**ENSINO HIBRIDO E AS CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTA-LO COM O USO DA  
TECNOLOGIA**

Trabalho Final de Curso de Licenciatura em Artes Visuais (relato de experiência) como pré-requisito para a avaliação final da disciplina Trabalho Final de Curso - TFC, do discente Ayubi Shimizu Fontes sob a orientação da Professora Dra. Maria de Nazaré Teles de Lima.

**SANTA ISABEL DO RIO NEGRO – AM.  
2022**

BANCA EXAMINADORA

Professora (Presidente)  
Universidade Federal do Amazonas

Professora (Membro)  
Universidade Federal do Amazonas

Professora (Membro)  
Universidade Federal do Amazonas

APROVADO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOTA FINAL: \_\_\_\_\_

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos profissionais da educação que me apoiaram nesta longa jornada de estudo. Membros da Escola Estadual Pe. Jose Schneider a todos que me ajudaram a superar as dificuldades. A minha esposa Isabel Resende Pena que acreditou em mim e me ajudou durante a pandemia quando mais me senti em uma situação frágil.

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, o meu agradecimento vai para o meu Senhor Deus pai todo poderoso a qual acredito pela fé que me levantou quando não tinha forças, encheu-me de ânimo quando não existia e me ajudou quando mais precisei, a Ele toda honra e toda a gloria e, em seguida, agradeço aos profissionais da UFAM que me permitiram absorver parte de suas experiências profissionais, através dos módulos e métodos pedagógicos.

Agradeço a minha saudosa mãe, Irene Ambrósio Fontes, uma senhora temente a Deus que me ensinou a sempre perseverar em todas as dificuldades da vida, e com dor e pesar para ela, onde quer que esteja.

Enfim, a minha formação vai para todos vocês.

## SUMÁRIO

MEMORIAL.....	7
1.INTRODUÇÃO.....	8
2.HISTÓRICOS DA ESCOLA (DIAGNÓSTICO) .....	11
3.METODOLOGIA.....	11
5.A PRÁTICA DO PROFESSOR DE ARTE.....	13
6.PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS.....	13
7.SUGESTÕES.....	14
8.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	15

## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Municipal Tenente brigadeiro Eduardo Gomes, foi construída na administração do saudoso prefeito Brigadeiro Sergio da Silva Cardador, no ano de 1996, através do decreto de 2001.

Diante do desafio de conciliar a abertura das escolas com os protocolos sanitários de prevenção a COVID- 19, diversas escolas municipais e estaduais combinaram atividades presenciais e remotas no ano letivo de 2021, para fazer um rodizio entre as crianças e jovens na sala de aula.

Para muitas escolas, a abordagem foi fundamental para poder viabilizar a continuidade curricular, o ano letivo dois em um; proposta esta elaborada pelo Conselho Nacional de Educação, considerando também a resolução NNe 2, do CNE (conselho regional de educação) de 10 de dezembro de 2020.

Artigo 9º A volta às aulas presenciais deve ser gradual, por grupo de estudantes, etapa ou níveis educacionais, em conformidades e protocolos produzidos pelas autoridades sanitárias locais, com a participação das comunidades escolares, considerando as características de cada unidade educacional, observando regras de gestão, de higiene e de distanciamento físico de estudantes, de funcionários e profissionais da educação, com escalas de horários de entrada e saída para evitar aglomerações, e outras medidas de segurança recomendadas.

Neste sentido, a Secretaria Municipal e Estadual de educação permitiu, de forma legal, que as escolas pudessem, de forma responsável e planejada, definir medidas de retorno às aulas, bem como oferecer atividades não presenciais e/ou híbridas.

Diante disso, a Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes aderiu ao ensino remoto no ano de 2021.

Limitando, por conseguinte, o nosso estagio supervisionado I e II a pesquisas e entrevistas com os profissionais da educação, onde relatarei o diagnóstico da escola, quais foram suas metodologias de estudo, suas práticas e os pontos positivos e negativos durante a pandemia, sugestões e as nossas considerações finais durante o estágio.

## **MEMORIAL A TRAJETORIA DA MINHA VIDA**

Sou o filho mais velho de três irmãos; a mais nova é filha por parte de pai. Filhos de pais separados, eu e meu irmão fomos criados por minha avó, a qual chamávamos de mãe. Crescemos no interior de Santa Isabel do Rio Negro; tive uma vida difícil, mas ajudava no máximo que podia. Por falta de material didático a leitura e a escrita passou ser uma meta, fui levado a estudar com minha tia que era professora. Com minha tia aprendi a gostar dos livros de historinhas que ela tinha, e meu primo tinha muitas revistas em quadrinho dos quais eu gostava de desenhar.

Ao terminar o ensino do ginásio a Escola Agrotécnica Federal de Manaus, foi lançado, para todos os municípios do Amazonas, um processo seletivo para cursar nível médio técnico. Em Manaus Capital.

Eram somente 5 vagas e uma delas foi minha. Assim, em 1999, passei a estudar pela manhã e, à tarde, fazia o técnico. O bom da nova Escola era que todos os profissionais da educação tinham pós-graduação, mestrado e alguns até doutorado.

Enfim, conheci a professora de artes Suely e ela propôs a todos nós que fizéssemos um livro de poesia; este tinha o título “**Pingo de Poesia**”, no qual cada aluno criou a sua poesia e fizemos o livro.

Este ano acabou e tive que estagiar para fazer um relatório como cumprimento curricular.

O ano se passou e passei a morar no Jardim Petrópolis, e para suprir a necessidade dos meus estudos, que por sua vez eram baixos para os padrões da Escola Agrotécnica, passei a frequentar a Universidade da UFAM e ler os livros na biblioteca.

Para mim, que havia saído do interior ainda esquecido da cidade grande, desejei muito fazer parte daquela instituição, mas por mais que eu estudasse a dificuldade sobrepujava à vontade. O sonho de terminar os estudos e entrar na universidade da UFAM foram trocados pelo trabalho, pois ao me formar e não tendo dinheiro, tive que trabalhar por um ano na colônia japonesa. E por ter sangue japonês eu e meu irmão fomos para o Japão. Lá vivemos por seis anos. Era tudo muito lindo mas o sonho de fazer a faculdade não desapareceu.

Conheci, então, uma paulista que era formada em Artes Plásticas, casei com ela e tivemos dois filhos. Fomos morar em São Paulo, no interior de Jaboticabal, mas o destino

deu-me uma rasteira e, arrasado, voltei para o interior de Santa Isabel do Rio Negro. Em meu município não havia trabalho, mesmo assim, consegui através daquela tia que um dia tinha ajudado a vaga para assistente de secretaria em uma Escola Infantil Irmã Terezinha. Nesta escola, trabalhei por dois anos e a sorte selou quando prestei concurso da SEDUC (Secretaria de Estado de Educação e Desporto). Fui aprovado, sendo o terceiro colocado. Entretanto, por dois anos fiquei esperando ser chamado no diário oficial.

Enquanto isso, fiquei sem trabalho, mas aproveitei meu tempo e estudei Linux, um software totalmente desconhecido para muitos, uma vez que o curso era gratuito; também fiz um outro, técnico de redes de computadores. Quando comecei a trabalhar, recebi somente após 3 meses de labuta, na Escola Estadual Pe. José Schneider Quando, enfim, meu salário saiu pude ajudar minha mãe.

Foi como se Deus estivesse me ajudando, olhando por mim dos céus. Neste mesmo ano, a faculdade da UFAM abriu três editais para os cursos de educação física, administração e ciências agrária. Eu tentei fazer ciências agrárias, porém não tinha me preparado o suficiente e, evidentemente, não obtive êxito.

Todavia, estava feliz com o que houvera conquistado; tinha um emprego fixo, casei como a secretaria da minha Escola, construímos uma casinha bem simples e passamos a morar nela. Nesse período, minha esposa conseguiu passar no vestibular para administração e eu fiquei estudando todos os tipos de simulados. Aprendi a fazer uma redação e quando os três cursos acabaram a faculdade abriu uma nova oportunidade, o curso de Artes Visuais. Falei em meu coração “[...] neste vestibular terei que ser aprovado”. Assim, com confiança, prestei meu vestibular e aguardei com muita ansiedade sair o gabarito. Logo que este foi divulgado, confirmei a minha aprovação no curso.

Hoje, aqui estou realizando um sonho que se atrasou por 21 anos de idade.

Na aula inicial, tivemos a ilustre presença do Professor Mario de Oliveira, o qual, por sua vez, fez a devida abertura do curso, mostrando um pouco do seu trabalho de Artes, falando de sua vida e como fazia para ganhar dinheiro.

O curso começou e estava indo tudo bem; os professores vinham fazer a cada final de módulo uma visita, aprendi ensinou a arte de pintar com as espátulas e para que este material servia. No próximo módulo, conhecemos a Mestra Nubia Najar, a qual nos mostrou a técnica da papietagem e, como escultura, fizemos um peixe.

Por fim, a pandemia aconteceu e ficamos sem poder conversar com os mestres, foi assim até este ano de 2022, mais aprendi muito e, apesar de tudo, fico bastante satisfeito.

### **3. HISTÓRICOS DA ESCOLA (DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL)**

Este trabalho tem como início na escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes onde eu, Ayubi Shimizu Fontes, junto com outros 10 colegas, fomos com o objetivo de estagiar.

A escola Municipal em questão oferece estudo de 1º a 9º ano do fundamental e EJA (ensino de jovens e adultos), no período da noite.

Ela foi construída em 1996, através de um decreto de 16 de abril de 2001, no ano de 2000 funcionou para atender aos alunos da escola Estadual Pe Jose Schneider, tendo com diretora a senha Professora Dagmar das Graças Fontes Rodrigues, que ficou na direção até o mês de maio de 2001, quando o atual prefeito, na época, a transformou em uma escola Municipal e voltou a chamar-se Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo como gestora a Professora Lucia Monteiro.

O estágio supervisionado foi coordenado pela Doutora Maria de Nazaré Lima, no ano de 2021. Durante o percurso, a nossa equipe ficou dividida no período do dia e o período da tarde, tendo como primeira atividade iniciarmos o estágio com o levantamento do diagnóstico do prédio para conhecermos as dependências e suas instalações.

A Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes a qual se encontra localizado na Av. Rio Negro, bairro de São Judas Tadeu S/N no Município de Santa Isabel do Rio Negro.

Atualmente, possui 14 salas de aula, uma diretoria, uma sala dos professores, uma cozinha, uma biblioteca, dois banheiros para os alunos, um banheiro para os professores, uma secretaria, um refeitório, um almoxarifado, uma dispensa, uma sala para os pedagogos, um auditório. A Escola encontra-se em boas condições de conservação, possui água da rede pública tratada, energia da rede pública, fossa, Lixo destinado à coleta periódica, acesso à internet, um ginásio poliesportivo onde são realizados eventos escolares, esportivos e culturais do município.

A escola também possui quarenta ar-condicionados, dois frízeres, uma geladeira, uma impressora, dez armários, vinte estantes de aço, um Data show, cinco computadores, uma TV, dez mesas para professores, cento e cinquenta cadeiras brancas de plástico e seiscientos e cinquenta carteiras escolares.

No ano de 2005 a 2008, a professora Dulcineia Fontes Netto assumiu a escola como gestora; de 2009 a meados de 2011 o professor João Batista Lopes; de 2011 a 2012, a professora Mariane Castro. E de 2013 a 2020 a escola teve como gestores o professor Sandoval Garcia da Silva, o professor Anildo Firmino de Oliveira e o professor Josué Pereira Soares. O atual gestor o professor Francisco Soares Gonçalves Filho que, juntamente com o corpo docente, busca desenvolver uma educação de qualidade nesse período pandêmico, para atender as necessidades dos alunos que estão matriculados na instituição o qual trabalha com projetos multidisciplinares que envolva valores, diversidades, inclusão, cultura e sustentabilidades.

Em 2018, a escola atendia uma clientela de 725 alunos do ensino fundamental II de 6º ao 9º ano, no turno matutino de (07:00 h às 11:30 h), e do ensino fundamental I de 1º ao 5º ano no turno vespertino de (13:00 h às 17:00 h), atendendo alunos da cidade e das comunidades ribeirinhas próximas do município.

#### **4.METODOLOGIA**

Durante o nosso estágio, os meios aos quais fomos submetidos para alcançarmos os objetivos, limitou-se às pesquisas, entrevistas diárias e observações realizadas durante o trabalho, feito com os profissionais da educação, a qual eu, em particular, fiz com a professora Maria de Lourdes da Sila Luciano.

Através dela, pude ver seus métodos pedagógicos usados para um melhor aprendizado, a técnica artística em EVA, seu grupo de estudos via WatsApp onde ela cuidava dos alunos de 1º ao 3º ano do fundamental.

Os métodos foram limitados a pesquisas e material impresso durante este período e os pais dos estudantes vinham a escola uma vez por semana buscar os exercícios.

As aulas foram resumidas ao ensino remoto, proposta está feita pela secretaria Municipal de Educação (SEMED). De acordo com a resolução Nº 2, do CNE (conselho

regional de educação) de 10 de dezembro de 2020 Artigo 10 que ficaria a critério das secretarias a volta às aulas de forma híbrida ou de forma remota.

Como principal aliado para o sucesso da educação no ano de 2021 a ajuda dos pais foi de extrema importância para o sucesso da aprendizagem.

Para conciliar as aulas e para a segurança dos profissionais da educação, álcool em gel, máscara e o distanciamento social foi necessário no combate a pandemia que assolou o mundo todo.

Palestras com o tema os cuidados que devemos ter com a COVID- 19 foi de suma importância na abertura do ano escolar de 2021.

Todo este proceder foi seguido à risca por todos dentro da escola e fora da escola. Entretanto, a nossa presença foi limitada e não podemos praticar de nem uma forma como parte deste estágio.

#### **4. A PRÁTICA DO PROFESSOR DE ARTE**

O ano de 2021 foi marcado pela COVID- 19 a qual obrigou aos profissionais da educação a inovar sua forma de trabalhar.

Como discorreu Paulo Freire, “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho, caminhando refazendo e retocando o sonho a qual se põs a caminhar.”

Antes de começarmos a descrever os meios usados no ano de dois mil e vinte um suas metodologias e práticas, a diretoria junto com o conselho de saúde ressalta a importância do distanciamento social, o uso de máscaras e o álcool em gel. Foi um ano doloroso para todos, onde precisou de psicólogos em escolas para atender os profissionais da educação e os familiares dos estudantes.

O sentimento de perda ainda é recíproco em muitos corações; o meu em particular abalou o psicológico, podendo assim dizer que está sendo desgastante para qualquer profissional praticar sua profissão atualmente, mais não impossível.

Como ferramenta principal para obter êxito neste ano o uso dos materiais tecnológicos foram bastante usados. Como métodos pedagógicos para as aulas remotas os profissionais da educação criaram grupos de *WhatsApp* de 1º ao 9º ano e EJA, cadastrando os alunos conforme o seu ano letivo, foram feitas as devidas apresentações por vídeo aula, e os pais postavam os exercícios, porém para os demais que não tinham meios de adquirir um telefone e cadastrar o

aplicativo, materiais didáticos eram impressos para o cumprimento das novas normas da PNCC (parâmetros nacionais curriculares comuns).

As aulas eram elaboradas de 2ª à 5ª feira e, na 6ª, era feita a reunião com os professores para discutir métodos a serem melhorados.

Como as atividades escolares não foram presenciais, os professores tiveram que ser mais flexíveis quanto aos alunos, neste ano os estudos foram semestrais e não bimestral.

Como segunda ajuda para que as aulas obtivessem sucesso, a participação dos pais agregou valor e sustentabilidade ao ensino remoto, somando forças que alcançaram a meta exigida no curriculum de um estudante. Aproximando mais pais e responsáveis dos discentes.

Elevando ainda mais a qualidade do ensino aprendizagem em Santa Isabel do Rio Negro.

Conforme o regimento desde o ano de 2016 o objetivo da escola é promover ao educando aspectos culturais, morais e religiosos visando a integridade de acordo com Paulo Freire; “Preparar o aluno para o exercício da cidadania e o mundo do trabalho para ser capaz de:

- 1 acolher, gerar, promover e defender a vida;
- 2 aceitar, respeitar e conviver com outro;
- 3 compreender e interpretar os acontecimentos de modo que possa assumir com responsabilidade sua tarefa na construção da história.
- 4 revitalizar sua memória histórica;
- 5 refinar sua identidade étnica;
- 6 valorizar sua língua e ciência;
- 7 adquirir conhecimento técnico e científico que lhe permitam o acesso à globalização;
- 8 inserir-se nas diversas instâncias da sociedade e comprometer-se no exercício da cidadania ativa e responsável”.

## **5. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS**

Os principais pontos positivos dentro da instituição foram o uso obrigatório da máscara o álcool em gel, O respeito entre os profissionais da educação em manter o distanciamento social para evitar o acúmulo de pessoas em um setor.

A organização na hora de atender os pais e responsáveis fora e dentro da instituição dividindo-os por turmas e de forma organizada, entregando os trabalhos para os responsáveis sem que eles acumulassem em filas.

A criatividade em criar métodos pedagógicos e planejamentos educacionais através do uso de aplicativos como *WhatsApp*, vídeo aula materiais impressos dentro outros.

Dos pontos negativos a serem discutidos para a melhor efetividade na educação em casa, somente tenho uma observação a fazer: o melhoramento da internet em nosso município faria toda a diferença em tempos difíceis a qual estamos presenciando, materiais tecnológicos de uso educacional agora tem que ser um assunto a ser discutido na secretaria de educação do nosso município.

## **6. SUGESTÃO**

O ponto sugerido a ser pensado é o de que, neste momento, os sentimentos devam ser acolhidos, sendo crucial e humana a maneira como isso se dará, neste de 2022, pois o sentimento de perda, insegurança e luto ao perder um ente querido, revela o quanto é importante fazer este desafio de maneira responsável.

Acredito que o principal passo é acolher as nossas crianças, ajudando-as a trabalhar e lidar com tais sentimentos, através de conversas individuais e de forma coletiva, zelando pela saúde e a segurança dos alunos.

Trazer para a escola os pais tornando-os aliados do novo método pedagógico será crucial para que possamos ter êxito nesta modalidade de ensino.

Fazer benefício do uso da tecnologia, trará um resultado aos profissionais da educação

Aumentar o salário dos profissionais da educação traria para esta nova educação a possibilidade de novos cursos pedagógicos.

Abrir um espaço, para a capacitação de profissionais da educação em cursos que lhe permita o uso da tecnologia como ferramenta no trabalho.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de todo o exposto, observei que o estudo de artes é pouco valorizado dentro de uma instituição e a carga horaria não condiz com a necessidade para expressar os objetivos necessários na aprendizagem.

Repetindo o intuito expressado pela doutora Maria de Nazaré, temos que ter amor pela educação e não fazer nada por obrigação pensando no fazer por fazer.

Enfim, a Escola deveria buscar métodos e recursos de fácil acesso para ajudar os professores que exercem esta profissão.

Por experiência a professora a qual eu fui designado, tratava de fazer os trabalhos por conta própria, para poder fazer uma boa aula. Ela dizia que a escola não tinha recurso e isso é visível em todo o lugar do nosso Amazonas. Mas o fazer artístico requer experiência e conhecimento do profissional. Criar arte cabe ao professor para ser trabalhado com os alunos por formas expressivas, dentre outras, afim de que o aluno possa despertar a sua criatividade, no decorrer dos anos permitir que o mesmo avance através de métodos novos e criativos

## **REFERÊNCIAS**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.) Práticas Interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, G. de C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. PROFORMAR. Arte na educação infantil/Coordenador: Maria do Céu de Souza Sampaio. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2006.

## **REFERÊNCIAS DIGITAIS**

DESAFIO NA EDUCAÇÃO; GUERRA, Geides R.

GUERRA([https://aventuradeconstruir.org.br/8936/?gclid=CjwKCAiAgbiQBhAHEiwAuQ6BkmuCxvsFH1Qq0cJTg0y\\_4n\\_Du19PeAk-x-xM0hkPrJXijau249ziPxoCeJIQAvD\\_BwE](https://aventuradeconstruir.org.br/8936/?gclid=CjwKCAiAgbiQBhAHEiwAuQ6BkmuCxvsFH1Qq0cJTg0y_4n_Du19PeAk-x-xM0hkPrJXijau249ziPxoCeJIQAvD_BwE));

Acessado em 17 de fevereiro de 2022

ENSINO HÍBRIDO E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA; MACHADO Priscila Pena ([https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18\\_Ensino-hibrido.pdf](https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18_Ensino-hibrido.pdf)); acessado em 17 de fevereiro de 2022.